

Data: 17/12/2022

Veículo: Blog de Assis

Título: Após viver quase 20 anos nas ruas do ES, estudante passa em 1º lugar no Instituto Federal do Espírito Santo

Link:

<https://blogdeassis.com.br/2022/apos-viver-quase-20-anos-nas-ruas-do-es-estudante-passa-em-1o-lugar-no-instituto-federal-do-espírito-santo/290201/>

Dez
17
2022

Após viver quase 20 anos nas ruas do ES, estudante passa em 1º lugar no Instituto Federal do Espírito Santo



Ex-usuária de drogas e vítima de violência doméstica, a agora estudante Dayana Mary Umbelino, de 32 anos, que morou por mais de uma década nas ruas de Vitória, conquistou algo que julgava impossível: ela **passou em primeiro lugar no curso Técnico em Segurança do Trabalho, do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)**.

Dayana nasceu no Rio de Janeiro, mas se mudou para o Espírito Santo aos 16 anos. Ficou em situação de rua no estado capixaba entre 2006 e 2021, apesar das diversas tentativas da família de ajudá-la durante o período.

“Virei moradora de rua, me afundei nas drogas e fiquei em um relacionamento abusivo de nove anos. Apanhei muito. Até cheguei a pensar em roubar, por causa do vício. Com o tempo, foi ficando cada vez mais difícil. Eu andava urinada, defecada, e não ligava mais para a vida”, relembrou.

Até que ela decidiu que era a hora de pôr um fim em tanto sofrimento. Com a ajuda dos funcionários do Centro de Referência Especializado da Assistência Social Para População em Situação de Rua (Centro Pop), da Prefeitura de Vitória, Dayana largou o ex-marido, saiu das ruas e partiu em busca de se tornar psicóloga, um dos seus maiores sonhos.

Em 2020, ela foi encorajada a se matricular no Ensino de Jovens e Adultos (Eja) e começou a estudar, após ficar mais de duas décadas fora da sala de aula.

Depois de mais de dois anos de preparação, Dayana recebeu a notícia de que tinha passado em primeiro lugar no processo seletivo, em novembro de 2022.

As aulas vão começar em fevereiro do ano que vem. Embora ainda não seja no curso que tanto sonhou, ela acredita que é o início de um longo caminho a ser trilhado.

“Foi a melhor notícia da minha vida, saber que estou chegando onde quero. Imagine ser aprovada depois de tudo o que passei – ainda mais em primeiro lugar. Fui lá [no Ifes] uma vez. Conheci as salas, algumas pessoas. Fiquei encantada. Não acreditava que um dia pudesse estar ali de verdade. Agora, quero conhecer minha turma, tudo por lá. Vou estudar bastante”, disse.

No último dia 12 de dezembro, Dayana completou um ano e 10 meses longe das drogas. Hoje, ela mora na Ilha do Príncipe, também na Capital, e procura por um emprego para complementar a renda da família.

Do g1 ES